



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 45ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 05 de julho de 2016, com início às quatorze horas e quarenta e três minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso sem limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Emenda nº 3 ao Projeto de lei nº 51/2016; Moção nº 5/2016; Ofício SEAJUR/ATL nº 194/2016 requer dilação de prazo por 15 dias para emitir resposta ao Requerimento nº 188 do vereador Professor Paulino; Ofício SEAJUR/ATL nº 193/2016 requer dilação de prazo por 15 dias para emitir resposta ao Requerimento nº 191 do vereador Pedro Martendal; Ofício SEAJUR/ATL nº 204/2016 requer dilação de prazo por 15 dias para emitir resposta ao Requerimento nº 194 do vereador Pedro Martendal; Ofício SEAJUR/ATL nº 203/2016 requer dilação de prazo por 15 dias para emitir resposta ao Requerimento nº 206 do vereador Pedro Martendal; Requerimento nº 240 à 250 e nº 253/2016; Indicação nº 675 à nº 696/2016; Projeto de lei nº 64/2016; Parecer nº 13 favorável da Comissão de educação, cultura e desporto a emenda 2 ao Projeto de lei nº 51/2016; Parecer nº 14 favorável da Comissão de educação, cultura e desporto à emenda 3 ao Projeto de lei nº 51/2016; Parecer nº 104 favorável da Comissão de justiça e redação à emenda nº 2 ao Projeto de lei nº 51/2016; Parecer nº 105 favorável da Comissão de justiça e redação à emenda nº 3 ao Projeto de lei nº 51/2016; Ofício SEAJUR/ATL nº 188/2016 em resposta ao Requerimento nº 198 do vereador João Paulo de Lima; Ofício SEAJUR/ATL nº 201/2016 em resposta ao Requerimento nº 204 do vereador Pedro Martendal; Ofício SEAJUR/ATL nº 200/2016 em resposta ao Requerimento nº 203 do vereador Pedro Martendal; Ofício SEAJUR/ATL nº 199/2016 em resposta ao Requerimento nº 202 do vereador Pedro Martendal; Ofício SEAJUR/ATL nº 198/2016 em resposta ao Requerimento nº 195 do vereador Celso Dal Molin; Ofício SEAJUR/ATL nº 197/2016 em resposta ao Requerimento nº 196 do vereador Paulo Porto; Ofício SEAJUR/ATL nº 202/2016 em resposta ao Requerimento nº 167 do vereador Paulo Porto. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Rui Capelão, Professor Paulino, Nei H. Haveroth e Pedro Martendal. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. – Vereador Jorge Bocasanta: Questão de ordem. Poderiam passar primeiro a Moção? – Presidente: Consulto ao Plenário se há concordância no pedido de preferência de votação da moção nº 5/2016. Mas antes, temos uma visita ilustre que é do prefeito de São Pedro do Iguaçu, o Natal Nunes Maciel que convido pra fazer uso da tribuna, ele vem pra nos convidar pra uma tradicional festa em seu município. (O



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

prefeito de São Pedro do Iguçu, o Natal Nunes Maciel fez uso da palavra onde explicou detalhes sobre a realização da festa e convidou a todos a participarem da mesma. Ao final agradeceu a oportunidade). **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Passamos pra votação da Moção 05/2016 que expressa aplausos aos servidores municipais do serviço de atendimento médico de urgência SAMU de Cascavel, de autoria da Frente parlamentar de saúde. Não precisamos dizer a importância que o SAMU tem pra população. Há pouco testemunhei um atendimento aqui na frente da Câmara enquanto eles estavam se preparando pra entrar na Câmara e uma senhora passou mal, a senhora Almira Terezinha e prontamente foi atendida, a ambulância já veio, socorreu e já levou lá pra UPA do Brasília. Então, em nome da Almira Terezinha e da população de Cascavel acho que é muito importante essa homenagem e essa referência. Quero convidar o Peixoto, diretor do CONSAMU pra que faça uso da palavra e possa nos dizer como que as coisas estão funcionando lá no CONSAMU, quais são as dificuldades na sequência abrirei a palavra os senhores vereadores, pra discussão. (O senhor Peixoto, no uso da palavra, primeiramente citou o empenho e dedicação dos profissionais do CONSAMU. Também falou sobre as atividades realizadas pelo mesmo não só em Cascavel, mas em toda região. Disse ainda que é um serviço de fato que atende de forma satisfatória à população, apesar das dificuldades da saúde pública. Ao final agradeceu.) – Presidente: Obrigado. Sabemos das dificuldades da saúde pública e também que se tivéssemos mais vaga de leito SUS, teríamos uma saúde muito melhor. Então, em discussão a moção nº 5/2016. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Parabenizar toda a equipe do CONSAMU. Eu gostaria só de passar um vídeo rapidamente do CONSAMU (Exibição do vídeo). Quero enaltecer o CONSAMU, por iniciativa do Doutor Jorge Bocasanta, quero parabenizar vossa excelência por essa iniciativa maravilhosa, sabermos o que o CONSAMU faz pra cidade de Cascavel. Muitos acham que no CONSAMU as pessoas andam como se fosse um taxi dentro do SAMU, não sabem os serviços que esses anjos da guarda fazem na cidade de Cascavel e em todo o Brasil. Fizemos aqui, pela Frente Parlamentar, com todos os vereadores que mantém essa Frente Parlamentar, nós fizemos inclusive painéis na cidade pedindo para que o governo olhasse a situação que o CONSAMU passava. E graças a Deus, com a união de vereadores, deputados, de prefeitos houve esse resgate do CONSAMU novamente. E o helicóptero ajuda a salvar vidas. Pessoas que foram daqui pra Toledo, pra Palmas, pra Curitiba... isso é o que faz o SAMU. Não é um táxi como algumas pessoas diziam. O que esses guerreiros fazem merece não somente voto de louvor, mas de aplausos. Quero parabenizar essa equipe maravilhosa do SAMU, mas muitas vezes enfrenta Ministério Público, muitas vezes enfrenta diretores de hospitais pra poder colocar aquela pessoa que está ali na ambulância pra dentro de um hospital. Então, isso é força de vontade e determinação numa cidade que tem esse SAMU. Deixar aqui novamente nossos votos de aplausos porque é um time igual ao SIATE, não tem o que nós falarmos de mal dessa equipe.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Todos merecem ser reconhecidos pela Câmara de vereadores e também pela sociedade. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Não adianta o SAMU se não conseguirem a vaga. Vocês têm que ir em cima do promotor, em cima da Justiça, em cima de quem de direito tem que ter as vagas. O SAMU faz a parte dele muito bem, pegar o paciente e dar uma chance de vida, mas quando chega ao hospital e não tem vaga, tem que fazer as autoridades cumprirem, porque a esperança do cidadão doente é nos médicos, auxiliares. Hoje no Brasil, nós temos uma coisa muito interessante, tem direito a tudo, tudo tem direito, mas só que se eles terão direito é ao caixão no final do atendimento. Então era isso. Nós, médicos, temos a obrigação de lutar pelo paciente. Nós ficamos muito curvados diante da imprensa que taxavam, muitas vezes, que nós somos ladrões e os médicos abandonaram a população e hoje está o caos que está a saúde. Então, temos que recuperar essa força, e se for preciso lutar com promotor, juiz, secretário de saúde, secretário de estado, o SAMU brigue, que nós estamos aqui pra apoiar. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Amélio Burgarelli. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Lembrar de que nos anos 70, 80 quando começou a ideia do resgate de vítimas na Dutra, foi a implantação, pontapé no Brasil, coisa que a gente importou. Infelizmente nós não tínhamos essa ideia, mas o desenvolvimento da medicina de urgência, os resgates começaram no Brasil nas rodovias e depois como o SIATE e finalmente o SAMU, e a ideia do CONSAMU sem dúvida é vitoriosa. Lamentar as pendências financeiras de um país que não valoriza, mas lamentar os enfrentamentos que o médico regulador que eu nem sei se precisava ser um médico regulador, é que a lei é bem assim, eu acho que é até um desperdício de mão de obra você tem um profissional altamente qualificado no telefone brigando com outras instituições, com outros médicos quando ele podia estar na frente de trabalho e não simplesmente um telefonista se desgastando, brigando com instituições falidas que não têm vaga, brigando por um leito de UTI que diz que tem, mas virtualmente porque na prática não tem e você não consegue. E lamentar a infeliz ideia de alguém que bolou o tal do vaga zero, isso é uma falácia, é uma mentira, uma desculpa pra se dizer que não tem vaga em lugar nenhum e que tem que ser criar uma vaga como se fosse você com uma caneta joga esse põe esse, escolha quem vai morrer, quem vai viver, e infelizmente pelo destino você tem que dizer quem vai morrer, quem pode ser que morra pela falta de recurso, às vezes porque a infraestrutura dentro de uma ambulância é diferente de uma infraestrutura de uma hospital de nível como seria o Hospital Universitário se nós tivéssemos a disponibilidade de vaga. A partir daí, não funciona a segunda parte que é a regulação e a transferência dos doentes. O pronto socorro do Hospital Universitário que virou sinônimo de fazer um depósito que tudo vai pra lá porque a iniciativa privada não se interessa por doente SUS pelo baixo valor que é repassado aos hospitais que atendem SUS, por causa disso, nós tivemos o descredenciamento em massa de instituições de ponta da região de Cascavel porque a gente não consegue só no Hospital Universitário dar retaguarda. Uma vez atendido, uma vez feito todo o suporte, que esse doente puder ser transferido pra outra unidade



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

no estado, outro local e a partir daí, essa parte tem falhado muito. Digo isso porque vivo esta realidade, lamento essa realidade. Faltam uns 25 anos pra me aposentar, espero ter saúde e força pra continuar brigando pra que a gente consiga ver uma melhora lá na frente. Não adianta promotor, não adianta se criar isso, cada vez que a Justiça entra em ação piora as coisas. Nós como cidadãos, nós como autoridades hoje aqui, nós como funcionários, temos que achar uma solução nossa e não deixar que as a justiça tente resolver os problemas da saúde, isso nunca vai acontecer, é paliativo, é fictício e é uma falácia. Isso não vai funcionar, mas o motivo da briga... hoje não é da briga, o motivo é de alegria, a homenagem que essa Casa faz a essas pessoas que eu tenho que tirar o chapéu, admiro. Não é só aplauso, é admiração pela função. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Eu também gostaria de mencionar a minha gratidão a esses profissionais em nome do autor Rodrigo, dizer que acompanho sim até porque faço parte da Frente Parlamentar de saúde. O trabalho que essa equipe faz, muita eficiência, de muito amor e dedicação. O CONSAMU passou por dificuldades financeiras e sempre mantiveram o profissionalismo, dedicação e o atendimento a nossa população. As pessoas muitas vezes criticam, mas não sabem como funciona e nós estivemos juntamente com acompanhantes e soubemos como funciona o sistema. Então, tem que ter um conjunto de entendimento e graças a Deus te acontecido no passado essa mobilização, tanto na direção do CONSAMU, essa Casa se mobilizou, o governo do Estado, e chegamos numa conclusão que vale a pena cada vez mais investir num atendimento que se mostrou eficaz e tem salvado muitas vidas. Então, eu só tenho agradecer em nome dessa Casa se todos os vendedores permitem pelo trabalho prestado por esses valentes profissionais que estão aqui hoje, uma justa homenagem, eu acho que é pouco, mas a gente sabe o valor que vocês fazem as pessoas que realmente precisam do atendimento do CONSAMU. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Estamos aqui tratando de saúde, onde é sempre no fraco que às vezes estoura a situação. E aí o CONSAMU pra dar toda essa assistência. Nós recebemos nesse final de semana a vinda do ministro da saúde aqui pra cidade e o CONSAMU estava lá presente pra fazer as suas reivindicações, seus pedidos, mostrar o trabalho que fazem aqui na cidade, e pelo que eu entendi, o ministro saiu daqui bem sensibilizado e com certeza vai olhar com outros olhos aqui pra Cascavel diante dessa manifestação do pessoal do CONSAMU e do prefeito de Cascavel. Quero parabenizar a Frente Parlamentar pela excelente iniciativa e a todos os componentes do CONSAMU. (-Um aparte) – Vereador Jaime Vasatta: Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Falar do SAMU é sempre muito aquém do valor real que tem a instituição. Apenas pra deixar registrado nosso amplo apoio então, parabéns a vocês. – Vereador Jaime Vasatta: Dizer a esses profissionais que Deus possa abençoar e também nos colocamos à disposição e que Deus possa dar muita luz a vocês e sucesso. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Não podia deixar de falar isso. Uma das pessoas mais generosas que eu conheço é um motorista socorrista do SAMU chamado Edgar Luiz, amigo de longa data



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

e também queria homenagear o Pereira que eu conheço de longa data. E homenageando vocês quero homenagear toda equipe que trabalha no SAMU e queria parabenizar a comissão por ter feito essa homenagem mais do que justa e que vocês contem sempre com essa Casa e com este mandato. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Com certeza é um dos requerimentos que a gente mais tem satisfação em poder ter assinado solicitando em conjunto com os colegas essa homenagem. Quando a gente diz assim: “Gente, a pessoa está clicada, agora que vai ser atendido pelo SAMU”, as pessoas já dizem: “Graças a Deus”. Nós torcemos sempre pra gente não precisar usar o serviço, mas quando usado, nós temos toda a certeza que nós seremos bem atendidos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Cumprimento a todos e o nosso reconhecimento pelo que o CONSAMU faz. Parabéns a cada um de vocês pelo trabalho que vocês prestam, não só no município de Cascavel, como em todos os demais municípios de abrangência do CONSAMU. - Vereador Professor Paulino: Um pouco de justiça temos que fazer. Estamos falando de uma situação que de repente alguém não está contente, mas ele foi criado há pouco tempo. Reclamam do Mais médicos, mas até esses dias, não tínhamos. Saúde da Família, trabalho maravilhoso, temos que garantir as estruturas sim, mas são trabalhos novos. Estamos acertamos. A medicina, os prontos-socorros e tudo mais, avançou muito no país, não é o ideal, mas quem está fazendo agora pode fazer melhor. Sabemos que salário não é aquelas coisas, mas... obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Vocês têm uma profissão que não é fácil, mas tenho certeza que se vocês estão nessa profissão tem a mão de Deus porque vocês são profissionais que salvam vidas, com certeza esse é um dom e dom só vem de Deus. Mesmo com dificuldades, mesmo com cargas, mesmo coisas que não agradam vocês, Deus está olhando tudo, e eu, como o pastor, tenho o costume na minha Congregação de orar por vocês, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e demais profissionais. Então, que Deus abençoe vocês, ilumine vocês e não desistam porque, além da sociedade precisar de vocês, Deus conta com trabalho de vocês. Que Deus abençoe. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. - Vereador Nei H. Haveroth: Também vou me manifestar por ter assinado essa moção e por compreender a dimensão do trabalho de todos os profissionais do CONSAMU. Parabenizar aqueles que estão aqui e o que não estão. Tenho certeza que os profissionais operacionais, a maior frustração deles é quando eles chegam, fazem todo o esforço dentro da ambulância de se deslocar, atender o paciente, aquela pessoa que está precisando, quando ela chega ao hospital, ela não vê a possibilidade de dar continuidade naquilo que fez. Manteve muitas vezes a vida da pessoa até a porta do hospital e dali pra frente vai pra um lado, vai pra outro e não tem um local onde se colocar. Acho que é a maior frustração do socorrista porque ele fez a parte dele, mas o Estado dali pra frente está em débito com a população. Não adianta nós acionarmos a Justiça, temos que acionar os mecanismos do Executivo, de todas as estâncias pra que resolvam esse problema, seja na área de cabe ao município, que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

cabe ao estado e à União. Não adianta nós buscarmos o clínico lá na casa dele quando chegarmos ao hospital não termos a dignidade do atendimento que merece o ser humano ser tratado. Falo isso por experiência própria que muitas vezes que cheguei com pessoas pra ser atendidas na porta hospital e não ter uma vaga pra serem colocadas. Então, você realmente tem no dia-a-dia esse problema que a gente sabe e isso quando você vai pra casa fica martelando na sua consciência, do seu trabalho porque você não se sente realizado profissionalmente porque você não viu a continuidade do atendimento. Isso, acho que essa Casa tem feito, o trabalho de cobrar das autoridades, que façam também sua parte. Não somos nós, vereadores, que vamos resolver esse problema, mas estamos sempre sendo a voz da população aqui e cobrando dos mecanismos que são responsáveis por isso pra dar a resposta que a sociedade merece. Parableno vocês pelo trabalho, como vereador Paulinho falou, é um trabalho novo, que não tínhamos, mas um trabalho necessário e muito importante pra salvar a vida das pessoas. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Tive o prazer de ser bombeiro por 15 anos, trabalhei bastante dentro de uma área que a nossa função era também ensinar o pessoal de bombeiros e tive a satisfação de fazer buscas na Serra do Mar onde tínhamos que subir abrindo picada pra chegar onde estavam as vítimas. Certamente, nenhum sobrevivente a gente encontrou porque eram acidentes bastante graves. Tínhamos outras buscas terrestres que fizemos em água também por isso sei que o serviço de vocês traz um certo sacrifício, a pessoa tem que gostar mesmo, ter dedicação. Eu tive um dia um acidente aqui dentro da cidade, a escada caiu comigo e eu fiquei com uma dor forte na bacia na altura da cabeça do fêmur e imaginava que eu poderia estar com uma fratura local. O SIATE chegou e me conduziu até o Hospital Santa Catarina. Eu, como dei muito treinamento de primeiros socorros, também sou técnico de segurança do trabalho, trabalhei 17 anos da Copel nessa área e dava muito treinamento, uma das coisas que a gente orientava era você dar conforto a vítima. Minha maior surpresa é que o carro do bombeiro que foi me buscar, desconfio que não Toyota velho, me colocar em cima de uma maca de madeira lá, a estrada toda cheia de buracos, saiu eu com aquela dor na minha perna, pulando dentro daquele carro do SIATE. Então, foi uma decepção aquele atendimento do SIATE naquele dia. Aquele tipo de maca nós tínhamos nas usinas da Copel pra conduzir a pessoa do local do acidente até uma certa distância aonde pudesse chegar o seu socorro, mas não pra serem conduzida pessoas dentro do carro em cima daquela maca de madeira que é bastante desconfortável. Lá no hospital me largaram em cima em cima de uma maca, eu tive que me desamarrar e brigamos muito para um atendimento dentro do Hospital Santa Catarina. Eu já estava pedindo a minha transferência para outro hospital, então infelizmente foi um péssimo atendimento que eu senti que teve aquela vez que em razão não dos socorristas, mas o transporte que me era feito naquele momento. Então, nós estamos sempre à disposição aqui ouvindo vocês em tudo que acharem que deve melhorar dentro do trabalho de vocês pra dar o melhor suporte possível cobrando das nossas autoridades. – Presidente: Vamos votar então a Moção 05/2016 que expressa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aplausos aos servidores municipais do serviço de atendimento médico de urgência SAMU de Cascavel. Proceda votação nominal, senhor primeiro secretário. (Não houve voto contrário.) (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Rui Capelão, Professor Paulino, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Ganso sem limite, Nei H. Haveroth, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Paulo Porto, Romulo Quintino, Pedro Martendal, Robertinho Magalhães, Walmir Severgnini e Vanderlei Augusto da Silva) – Secretário: 20 votos favoráveis. - Presidente: Pela totalidade dos senhores vereadores, fica aprovada a Moção 05/2016. Parabéns a todos. Passamos pra segunda votação do Projeto de lei nº 29/2016 que autoriza o Poder Executivo Municipal a denominar como “Almiro Bilibio”, um bem público municipal e dá outras providências. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 29/2016 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra segunda votação do Projeto de lei 51/2016 que cria o Comitê Municipal do transporte escolar, o Comute e dá outras providências. O referido projeto recebeu a emenda nº 2 e nº 3. Coloco em discussão a emenda nº 2. Em discussão a emenda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Gostaria que ficássemos atentos pra uma instrução normativa do governo do Estado onde a superintendência de desenvolvimento educacional estabelece os procedimentos pra criação do Comitê municipal do transporte escolar. Nosso projeto é idêntico. Podemos perceber que todas as ações do projeto 51 contam da instrução normativa nº 5 do estado. O item 2 fala sobre a criação e composição do comitê que vem de encontro ao que está na emenda 3 pretendida pelos vereadores. O item 2.1 diz que o comitê deve ser criado por ato legal, observando os seguintes critérios: 1 representante da Secretaria de educação, 1 representante dos diretores da Rede Municipal de ensino e um representante dos pais de alunos. Alguma emenda que acontecer aqui nesta Casa Legislativa, sendo aprovada pelo Plenário poderá o prefeito se manifestar e vetar essa emenda em função de que nós estamos em incorrendo aqui numa discrepância a respeito da normativa da criação então do comitê. Seria essa minha preocupação onde o comitê já define na íntegra o que está escrito nessa normativa então seria desnecessária a nossa preocupação em função de que já está plenamente definido nesta normativa nº 5 aqui da Secretaria de educação e logística do Estado do Paraná. Pra isso eu peço voto contrário a essa emenda em função do aqui exposto já nesta normativa. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Se o Paulo Porto já veio torto tem que endireitar. Se o prefeito tivesse feito por decreto, que fizesse do jeito dele, mas quando vem pra cá, nós podemos mudar. Da criação e composição do comitê, o senhor falou claramente nessas quatro pessoas, mas aqui das disposições gerais a sociedade deve participar do processo de gestão dos recursos do transporte escolar. Então, nada impede de nós colocarmos mais gente. Se já vem pronto através de decreto não precisava passar nessa Câmara. O Edgar Bueno, nosso mandato



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

termina amanhã, temos que deixar pra o próximo prefeito uma coisa mais coesa. Se era pra vir por decreto, que viesse, como não veio, podemos colocar mais pessoal porque a transparência tem que ser compatível com a necessidade do transporte escolar. Peço voto favorável, vereador Cláudio Gaitero e gostaria que o senhor reconsiderasse, porque 4 votos pode dar empate e são todas dentro do segmento... seria 1 dos pais e 3 do serviço público. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Luiz Frare: O representante da Secretaria de educação pode até ser indicado pelo prefeito, o representante da Rede estadual de ensino e os diretores também são eleitos, e os representantes da rede municipal também são eleitos. O prefeito não interfere. – Vereador Jorge Bocasanta: Então vamos ficar nas mãos dos funcionários do serviço do sistema educacional? Sempre gosto que o povo tenha mais força porque é quem tem mais interesse. – Vereador Cláudio Gaitero: No artigo 3º: *A escolha do presidente do comitê deverá cair recair entre os representantes previstos nos incisos 1, 2, 3 e 4 do caput desse artigo*, ou seja, vai ficar fora sempre o representante do município. O próprio representante do município vai ficar sempre fora, nunca vai ser o presidente, em função de que ele vai ficar fora conforme o parágrafo quinto aqui do artigo 3º. Está bem esclarecido aqui, vai recair sempre em cima de um representante do estado ou representante dos diretores ou dos pais de alunos. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Mesmo assim Claudinho, eu acredito que a participação do povo vai ser mais clara porque o interesse maior de todos é do pai pra seus filhos terem segurança e tudo dentro da lei. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Amélio Burgarelli. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Dá impressão que temos muito cacique pra pouco índio, porque as atribuições, eles não têm poder nenhum aqui a não ser fiscalizar, observar as contas, que aí temos a Câmara, o conselho, o comitê... é muita coisa. Dá impressão que a gente vive num centro de ladrões onde todo mundo se preocupa com a transparência e mesmo assim roubam-se milhões. Mais um detalhe, não tem remuneração. Não vejo porque se vetar nomes, poderia até abrir a sociedade a representantes de outras entidades que tenham interesse em participar. Abre-se a comunidade ou muda o nome. Já temos o portal da transparência que deveria ser honestamente e dignamente correto e mesmo assim temos que criar mais de um órgão de fiscalização. Poe a polícia junto então, bota um membro da Polícia Federal junto. Acho que estamos lavando cachorro sem sabão. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Levantada essa questão para que a emenda seja rejeitada, mas com todo respeito vereador Cláudio Gaitero, isso aqui é uma instrução apenas e segundo: em parágrafo algum ela proíbe que se crie mais, não existe limitação, então a nível municipal entende os interesses do município somos nós. Nós temos que ver o que é interessante pra nós. Outro detalhe: aqui no parágrafo das disposições gerais o inciso 1.1 fala o seguinte: a sociedade deve participar do processo de gestão. Que sociedade é essa que o servidor público da Secretaria municipal de educação, é servidor público da rede estadual de ensino, é servidor público da Rede municipal de ensino? Só sobrou da sociedade que não tem vinculação com serviço público, os pais dos alunos.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Item 1.2: o comitê Municipal do transporte escolar é um colegiado formado por representações sociais variados. Item 1.3: a atuação do comitê deve ser pautada no interesse público, interesse público que nós aqui estamos discutindo. Então eu entendo que não impede, analisei com todo respeito, não vi em local nenhum desta resolução que proíbe que nós criemos mais duas ou três cadeiras. Eu acho que fica mais democrático, ainda mais que ela vem dar respaldo a própria instrução normativa que fala: representações sociais variadas, interesse público e complementa o trabalho dos órgãos. Também complementando aqui no 3.2: o papel é acompanhar e fiscalizar a gestão dos recursos em relação ao recebimento e correta aplicação. Entendo que nós, ao aprovarmos a emenda número 2 nós estamos melhorando o projeto. O projeto é bom, não tem dúvida, mas ele melhora porque dá uma representação maior da sociedade como a própria instrução normativa pede e dá uma paridade maior entre servidores e sociedade civil. Quando o Vereador Luiz Frare fala do inciso 1, 2 e 3, de qualquer forma são servidores públicos. Tem que haver pelo menos uma paridade, senão de igual, mas próximo da igualdade entre servidores e sociedade civil. Então, esses servidores representam o segmento público, então nós precisamos que tenha essa paridade senão, como alguém falou, fica um comitê chapa branca. Nem os trabalhadores do setor que também estão lá no dia-a-dia que sabe das dificuldades terão acesso. Nesse sentido, eu entendo que nós estamos melhorando o projeto do Executivo complementando uma representação maior da sociedade, e isto, evidentemente que trará mais transparência e um trabalho mais eficaz. Desta forma, eu peço a todos os colegas vereadores para que votem favorável à emenda número 2, além do mais que ela passou pela Comissão de justiça e recebeu parecer favorável também da Comissão de educação. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Ontem votei contrário ao projeto já entendendo que essa comissão aqui não seria uma comissão ideal, que ela não seria representativa. Seria uma comissão engessada, propriamente. Esses educadores que vão participar aqui, inclusive pai de aluno, vão ter dificuldade de participar de reuniões. Eu acredito que quando se coloca mais algumas pessoas nesse meio se melhora a qualidade da comissão. Como o próprio Prefeito coloca que a sociedade deve participar, acho que as emendas trazem um grande benefício para a lei, portanto eu quero concordar com as emendas e dizer que se for dessa forma eu estarei votando favorável ao projeto. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino - Vereador Professor Paulino: Essa emenda passou pela nossa comissão e demos voto favorável. Entendemos que ela está qualificando, dando mais transparência, é o caso mais transparência, mais participação popular. Entendo a fala do líder do governo vereador Cláudio com todo respeito, se o prefeito quisesse, ele podia simplesmente baixar um decreto, mas como ele mandou pra nós pra que a gente possa analisar e se passa pela Câmara obviamente que nós temos condição de poder, então, fazer esse debate e propor. E como nós entendemos ser um espaço democrático de participação popular, nós entendemos que somos favoráveis a essas emendas. Colocar mais 2 segmentos da nossa sociedade é importante. Colocar o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

conselho escolar e conselho do Fundeb, quem é o conselho do Fundeb na outra emenda? São aqueles que têm responsabilidade de fiscalizar os recursos gastos na educação. Os pais, os trabalhadores, é importante que saibam também como que está sendo gasto, a qualidade de serviço que está sendo prestado aos seus filhos. Parabéns ao Vereador Pedro, era pra ter dado pra nós assassinar, mas estamos contemplados com a emenda por isso peço voto favorável no sentido de democratizar ainda mais o projeto. – Presidente: Proceda votação nominal da emenda nº 2 ao Projeto de lei nº 51/2016, senhor primeiro secretário. (Foram contrários os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaiteiro, Jaime Vasatta, Romulo Quintino, Robertinho Magalhães, João Paulo de Lima e Luiz Frare) (Foram favoráveis os vereadores: Rui Capelão, Professor Paulino, Celso Dal Molin, Fernando Winter, Ganso sem limite, Nei H. Haveroth, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli, Paulo Porto, Pedro Martendal, Walmir Severgnini e Vanderlei Augusto da Silva) – Secretário: 13 votos favoráveis 7 contrários. - Presidente: 13 votos favoráveis 7 contrários, aprovada a emenda nº 2 ao Projeto de lei nº 51/2016. Passamos então pra discussão da emenda nº 3 de autoria do vereador Paulo Porto e Vanderlei do Conselho ao Projeto de lei nº 51/2016. Em discussão a emenda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Essa emenda vem em contemplar uma demanda do Conselho municipal de educação, conforme eu havia falado ontem, que assim que nós tivemos acesso a projetos, eu pedi vistas e enviamos para o Fundeb por entender que são as estâncias que mais debatem o transporte escolar desde a sua fiscalização até o seu bom andamento e qualidade. Eu, durante dois anos, eu e o vereador Rui Capelão fizemos parte dessa comissão do transporte escolar rural e percebi como é difícil ficar até porque a Prefeitura tem poucos fiscais pra isso. Então enviamos tanto ao Conselho Municipal quanto ao Fundeb, por entender que eles são as instâncias mais próximas desse debater. Em resposta a esse Ofício, o Conselho Municipal de educação e Fundeb indicou que seria interessante que o Fundeb ter um representante nesse conselho até porque já fiscaliza e iria permitir uma fiscalização mais atenta. Então atendendo à demanda do Fundeb e do Conselho Municipal de Educação, nós fizemos essa emenda, eu e Vanderlei, no sentido de dar mais amplitude e democratizar esse comitê. Então peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: É necessário que o conselho do Fundeb componha esse comitê municipal, isso já era uma reivindicação quando eu fui Presidente do Conselho durante os quatro anos que estive na gestão por dois mandatos e agora nós temos que lutar pra ter uma lei municipal que regulamente o transporte escolar rural. Peço um voto favorável dos senhores vereadores. - Vereador Paulo Porto: Muito obrigado. – Presidente: Em votação a emenda 3 do Projeto de lei 51/2016. Proceda votação nominal senhor primeiro secretário. (Foram contrários os vereadores: Cláudio Gaiteiro, Romulo Quintino e Luiz Frare) (Foram favoráveis os vereadores: Rui Capelão, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Aldonir Cabral, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Celso Dal Molin, Fernando Winter, Ganso sem limite, Nei H. Haveroth, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Paulo Porto, Pedro Martendal, Walmir Severgnini e Vanderlei Augusto da Silva) – Secretário: 17 votos favoráveis 3 contrários. - Presidente: Com 17 votos favoráveis 3 contrários, aprovada a emenda 3 ao Projeto de lei nº 5/2016. Passamos então, pra segunda discussão do projeto De lei nº 51/2016 de autoria do Executivo Municipal que cria o Comitê municipal do transporte escolar e dá outras providências. Em discussão o Projeto. Em votação o Projeto de lei nº 51/2016. Proceda votação nominal senhor primeiro secretário. (Não houve voto contrário.) (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Rui Capelão, Professor Paulino, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Ganso sem limite, Nei H. Haveroth, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Paulo Porto, Romulo Quintino, Pedro Martendal, Robertinho Magalhães, Walmir Severgnini e Vanderlei Augusto da Silva) – Secretário: 20 votos favoráveis. - Presidente: Pela totalidade dos senhores vereadores, fica aprovado em segunda votação, o Projeto de lei nº 51/2016. Vereador Paulo Porto, na condição de presidente dessa Casa, informo que o seu inciso 5 passa ser no inciso 6 na redação final em decorrência da emenda do Vereador Pedro Martendal. Passamos então para o Ofício da SEAJUR/ATL que solicita dilação de prazo do requerimento do Vereador Professor Paulino, da mesma forma do vereador Pedro Martendal, o requerimento 194 do vereador Pedro Martendal e 206 de autoria do Vereador Pedro Martendal. Em votação o pedido de dilação de prazo formulado pelo Poder Executivo. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Pedidos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Temos os requerimentos 240 de autoria do vereador Pedro Martendal, 241 de autoria do Vereador Pedro Martendal, 244 da Comissão permanente de saúde, o 245 do vereador Paulo Porto, 246 do vereador Pedro Martendal, 247 do Pedro Martendal, 248 do vereador Pedro Martendal, 249 do Vereador Pedro Martendal e 250 também da autoria do Vereador Pedro Martendal. Consulto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos presentes requerimentos. - Vereador Rui Capelão: Peço destaque no 240, 244, 246, 247, 248, 249 e 250. – Presidente: Então sobraram os requerimentos 241 e 245. Em discussão, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Aprovados os requerimentos 241 e 245. Passamos então pra discussão. Vamos primeiro discutir o requerimento 240 do vereador Pedro Martendal que requer informações da Secretaria Municipal de saúde na forma como especifica. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Não dá pra se entender que não haja a liberação sanitária em uma escola ou Cemei. Então, eu acredito que qualquer tipo de informação como há pouco tempo a gente comprovou a questão do esgoto que pode ser considerada uma questão sanitário, mas será que precisa saber se existe essas liberações da Vigilância Sanitária se isso já não teria que ser feito no momento da liberação da obra para que começasse a ser usado o prédio? Portanto, isso me chamou atenção por que precisaria de já ter sido feito isso no momento da liberação do prédio e não agora depois de estar há anos funcionando saber se tem ou não liberação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero:



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Pelo que V. Excelência está falando não existe, então, essa tal de licença. - Vereador Rui Capelão: Estou questionando, acho que tem que existir. – Vereador Cláudio Gaitero: Então, vamos deixar que seja respondido o requerimento. - Vereador Rui Capelão: Eu não entendi o requerimento questionando a liberação da Vigilância Sanitária. Pra mim, essa vigilância sanitária já tinha que existir desde o momento em que foi liberada a escola pra uso. Não posso acreditar que haja tanta irresponsabilidade em colocar tanta criança dentro de um colégio sem que a vigilância sanitária tenha aceitado a sua liberação anteriormente. É possível então o que eu estou questionando? - Vereador Romulo Quintino: Questão de ordem. Vereador Rui Capelão, qual o requerimento que V. Excelência... – Presidente: Qual sua solicitação? - Vereador Rui Capelão: Que esse requerimento poderia ter sido feito uma indicação, pedindo que fosse feito essa inspeção na escola dentro das situações encontradas, mas não a liberação sanitária porque isso teria que existir no momento que foi liberado para o uso. – Presidente: V. Excelência está correta. Então seu voto é contrário. Então entendi. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: O requerimento é pra pedir esclarecimento. Escolas do município e Cemeis são 110. Nós não temos como visitá-las todas. E tem escolas já com muitos anos de construção. Então nós não temos a informação, pode ser que todas estejam adequadas e pode ser que algumas não estejam. Então, por isso que entende esse vereador que o meio correto é o requerimento porque nós estamos pedindo uma explicação. Como é que nós vamos fazer uma indicação para ser feita adequação se por acaso estejam todas elas adequadas? Então, nesse sentido que eu entendo que não cabe indicação, cabe um requerimento pedindo se estão adequadas ou não. Aí o Executivo Municipal nos responderá. Só vamos saber com a resposta do requerimento. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Nei H. Haveroth: Entendi o seu requerimento. Acho que aqui uma vez dada a liberação da licença sanitária, em um ano se não tiver um acompanhamento e a vigilância não for solicitada novamente, como a questão é dinâmica, pode ter sofrido alterações e alguém pode não ter percebido o problema. Vejo como procedente o requerimento de pedir informação ao Poder Executivo pra esclarecer as suas dúvidas, se realmente a vigilância está cumprindo e a própria Secretaria responsável está cumprindo o cuidado lá com a questão da licença sanitária. – Vereador Pedro Martendal: Também justificando, porque lá nós temos crianças é está na Constituição, está no Eca que a criança tem que ter prioridade absoluta. Essa é a função nossa enquanto legisladores, de fiscalizar se as coisas estão corretas dentro da legislação. A legislação exige que a criança tenha prioridade. Então, este é o objetivo do requerimento e peço a todos os colegas, os demais que votem favoravelmente a esse requerimento. Obrigado. - Vereador Rui Capelão: Concordo perfeitamente com a colocação do vereador, mas acho que o senhor deverá pedir também dos postos de saúde, do Paço Municipal também pra saber se existe liberação da Vigilância Sanitária neste sentido. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Vereador Rui Capelão, temos pedido de dilação de prazo das secretarias em relação à questão da vigência



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sanitária a respeito dos laudos de funcionamento em vigência das unidades de saúde, de saúde de família, então o seu pedido está contemplado aí. Obrigado. – Presidente: vamos votar então o requerimento 240 do vereador Pedro Martendal. - Vereador Rui Capelão: Só colocar que não sou contrário ao requerimento. – Vereador Nei H. Haveroth: Não é regimental que só podemos pedir destaque quando vamos votar contrário? – Presidente: V. Excelência foi convencido, não é, vereador Rui Capelão? Então, em votação. Os vereadores favoráveis ao requerimento permaneçam como estão, os vereadores contrários ao requerimento 240 que se manifestem. Requerimento aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Agora o requerimento 244, esse é de autoria do vereador Pedro Martendal, João Paulo e Jorge Bocasanta e convida os senhores Luiz Sérgio Fettback, diretor-geral, senhor Edson de Souza, diretor técnico para que os meus compareçam à Câmara Municipal de Cascavel na sessão ordinária do dia 12 de julho 2016 às 14:30 para prestar informações a respeito dos problemas e demandas do Hospital Universitário. Em discussão o requerimento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Entendo que o Dr. Sérgio já esteve aqui nessa Casa, as questões levantadas foram sempre a questão de leito, que hoje eu acredito que a comissão de saúde tem conhecimento do que acontece no município. Espero que ele não esteja sendo chamado aqui para informar se melhorou ou não o Hospital Regional com a saída do Doutor Miroslau Bailak de lá. São pessoas que têm muito trabalho e precisa uma razão muito técnica pra nós chamá-los aqui e tirá-los do trabalho, portanto esse é meu questionamento quanto ao convite desses profissionais. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Como o hospital é fundamental pra Cascavel e Câmara também é, tenho certeza que a diretoria não vem perder tempo quando vem explicar pra nós sobre os problemas que enfrentamos com a falta de vagas. Então, pedimos a eles pra que melhore esse sistema de vagas. Por isso essa nossa convocação. Obrigado. - Vereador Rui Capelão: Espero que mesmo eles não perdendo tempo, mas que nós também não venhamos perder tempo ouvindo o mesmo que eles sempre estão nos dizendo da situação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Justificando também e apoiando aqui as palavras do meu companheiro de comissão Jorge Bocasanta, nós inicialmente convidamos o Edson para que ele viesse na reunião da comissão de saúde. Ele marcou que viria, não veio, não justificou ausência, por isso até sentirmos um certo desconforto que ele inicialmente havia confirmado que viria e este foi o motivo de nós fazermos via requerimento para que ele venha aqui. E muito bem lembrado pelo vereador Jorge Bocasanta, nós não vamos chamá-los aqui pra confrontá-los, mas nós queremos esclarecimentos, todos nós sabemos as dificuldades que se tem enfrentado na saúde não só nas UPAs mas também no HU. Assim nós estamos disponibilizando para que os 21 vereadores tenham a possibilidade de questioná-lo sobre informações quanto ao funcionamento do HU. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Menegatti. – Vereador Jorge Menegatti: Acho que esses destaques estão mais pra fazer perguntas referentes a votos que os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereadores deram ontem do que propriamente aos requerimentos. Só pra deixar registrado que vejo que é mais uma tentativa de beliscão devido aos votos ontem contrários a certo projeto. Obrigado – Presidente: Obrigado. Embora não consigo acreditar que era essa intenção no coração do vereador Rui Capelão. Essas convocações e convites pra discutir temas referentes a determinado assunto, entendo que o órgão ideal da Casa é de fato as comissões permanentes. – Vereador Pedro Martendal: Nós convidamos pra que ele pra que viesse à comissão, mas ele não veio. Há poucos dias tivemos a visita do secretário de educação, poderíamos ter convocado em Plenário, mas nós o convidamos, veio ele e mais um diretor da secretaria, nos atendeu, ficou longamente na comissão e a comissão ficou satisfeita e não trouxemos a Plenário. – Presidente: Fica aqui a referência pra que a gente possa fazer a convocação dessas autoridades nas comissões, mesmo feito por requerimento, mas convocando pra participar das reuniões das comissões permanentes. Vereador, V. Excelência foi convencido novamente do teor do requerimento? Ok. Em votação o requerimento 244. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimento aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra discussão dos requerimentos 246, 247, 248 249 e 250, todos de autoria do Vereador Pedro Martendal que requer aos nossos deputados estaduais esforços perante o governo do Estado com o objetivo do DER de assumir a responsabilidade da estrada que liga a BR 277 ao Distrito de São João. Eu vou tomar a liberdade, vereador Rui Capelão, de colocar em deliberação todos os requerimentos. - Vereador Rui Capelão: Com prazer. – Presidente: Então coloco em discussão os requerimentos 246, 247, 248, 249 e 250. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: A pergunta aqui também não me convenceu. Primeiramente, a estrada 277 a São João não é uma PR? Essa que vai pra São João Paulo de Lima? Se fosse uma PR seria atribuição do Estado fazer serviço. Segundo, requer esforços perante o governo do Estado com o objetivo de o DER assumir a responsabilidade da estrada que liga a 277 ao distrito de São João, requerer ao Estado. Eu acho interessante porque é um serviço que deve ser feito através da Secretaria de obras do município que tem que entrar em contato com DER e fazer este contato, tentar fazer esse contato. E os deputados, eu não vejo porque fazer um requerimento a cada deputado. Faça o mesmo requerimento dirigido a todos. Por que temos que votar 5 se poderíamos votar um só? Eu acho que como me colocaram aqui há poucos dias que estávamos gastando papel, acho que aqui estão gastando muito papel pra fazer esses requerimentos que poderiam ser economizados. Era essa minha colocação aqui, que eu acho que poderia ser resumido bastante pra não ficarmos perdendo tempo aqui votando um por um esses requerimentos. Obrigado. – Vereador Pedro Martendal: Vereador Rui Capelão, com todo o respeito que eu tenho por vossa excelência, eu peço a Deus, ao Papa Francisco que o Jorge Menegatti esteja errado e que o senhor esteja dando beliscão. A minha votação ontem é porque eu estava convencido de que o projeto era inconstitucional. O meu parecer na comissão de saúde favorável porque o objetivo é saúde. Nós não analisamos a legalidade do



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

projeto. Me causa estranheza o seu comportamento no dia de hoje e espero que com as 4 seções que nós teremos de recesso, o senhor repense esse seu coração tão peludo que está hoje, tão frio, porque o objetivo aqui é simplesmente favorecer aquela população de São João, envolvendo os deputados estaduais que estão lá, próximo do governador, próximo da secretaria de Estado de que o Estado assuma a manutenção daquela estrada. Nós temos o vereador Robertinho Magalhães que tem a sua base também no distrito de São João eu fui muito bem votado lá, fui o segundo vereador mais votado em São João e me preocupa muito porque o município vai lá, tampa os buracos e a primeira chuva esburaca tudo de novo. E agora São João está num processo de industrialização, lá tem uma unidade da Coopavel onde que vai ser a central de armazenamento da Coopavel para municiar as indústrias que estão aqui na 277. Então o trânsito de carretas ali será constante. E nós devemos agradecer a Deus que ainda não tivemos, espero que não tenhamos, nenhum acidente naquele trecho. É uma rodovia que não tem base, ela tem que ser refeita, não tem acostamento, tem curvas, é bastante perigosa. Então, este o motivo que nós optamos por enviar esse requerimento pedindo o empenho dos deputados, evidentemente que a Secretaria Municipal de Obras já deve ter feito isso. O empenho dos deputados estaduais é pra que o governo do estado se sensibilize e assuma esse trecho porque a movimentação da economia ali evidentemente que é municipal, mas é mais estadual no recolhimento de tributos, na geração de renda com o nosso Estado do Paraná, por esse motivo que o Estado do Paraná hoje é o quarto estado da nossa nação. Esperamos que logo seja o terceiro e assim por diante. Com essas explicações, eu peço a todos os vereadores que externem o seu voto favorável a este requerimento, e a questão de fazer um pra cada deputado é uma questão de procedimento de cada gabinete. Quem quer fazer todos em um faz, em meu gabinete a questão do meio ambiente nós nos preocupamos muito porque nós aproveitamos inclusive as folhas A4 e usamos as que... num segundo momento como rascunho pra economizar. Então, a preocupação com meio ambiente o senhor pode ficar tranquilo que em nosso gabinete ela é constante. Obrigado. E peço a todos os companheiros que votem a favor dos requerimentos. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Robertinho Magalhães. – Vereador Robertinho Magalhães: Boa tarde. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rui Capelão: Queria entender, mas o Pedro me deixou bem claro, é que o município que está cuidando mal da estrada. Então, concordo com os requerimentos dele já que ele deixou claro que o município que não está tendo competência pra dar uma estrada adequada. Obrigado. (-Um aparte) – Vereador Robertinho Magalhães: Pois não. – Vereador Nei H. Haveroth: Parabenizar o vereador Pedro Martendal por essa preocupação. Há alguns dias eu e vereador Jaime Vasatta, tivemos uma demanda da comissão de meio ambiente lá em São João e percebemos a necessidade de uma estruturação melhor daquela... e o DER pode entrar com essa parceria através dos nossos deputados de fazer um manutenção melhor, acostamento porque temos risco inclusive no transporte coletivo, temos bastante idosos em São João que vêm buscar atendimento na cidade e passam por esse trecho de estrada. Às vezes, as pessoas entram com veículo, saem de suas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

propriedades rurais pra entrar nessa estrada e acabam tendo um reflexo menor pra sair dessas estradas e entrar nas vicinais e acabam os caminhões vindo em descida e colocando em risco a vida dessas pessoas, principalmente idosos. Parabéns ao vereador Pedro Martendal por solicitar isso e aos demais vereadores também. Obrigado. Vamos votar todos os requerimentos 246, 247, 248, 249 e 250. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimentos 256, 247, 248, 249 e 250 aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Celso Dal Molin. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Celso Dal Molin: Não tem condições mais na região norte, os buracos são demais. Não tem como explicar pra o morador tantas obras do BID e está como está a região norte. Segunda-feira, uma senhora caiu com seu veículo, furou o pneu, tive que ajudar a trocar. Então, precisamos de ajuda, precisamos, vereador Cláudio Gaitero, interceda na secretaria de obras. Não tem como chegar pra o cidadão e dizer... com tantas obras na cidade e os bairros nessa situação. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Gostaria que a técnica colocasse um vídeo. (Exibição de vídeo sobre abandono de idoso). Observando esse caso e sabemos que existem muitos idosos abandonados neste sentido e esse caso é um que o município tinha conhecimento, a própria secretaria, e deixaram uma pessoa viver numa condição precária dessas. – Presidente: Com a palavra vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Boa tarde. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Só 3 colocações. Primeiro o Ministério Público que podia ser denunciado isso aí, o CREAS III. Pelo que entendi, a filha em dezembro foi levar um colchão pra ele. Por que não levou pra casa? Que filha é essa? Então tinha que denunciar a filha porque foi lá e sabia que o pai estava lá. Então é uma questão de ir ao Ministério Público e denunciar a filha por negligência e abandonar o pai dela. - Vereador Professor Paulino: Nossa situação de ameaça que os professores do Estado do Paraná estão sofrendo. Professores e funcionários. Temos aí a matéria da APP sindicato de pede socorro, mas por outro lado afirma: Ameaças não nos intimidarão. Chega de calote! Enquanto nas propagandas de TV o governo Beto Richa do PSDB, o Paraná é uma verdadeira ilha de prosperidade. Na vida real, o discurso tem sido outro. O governo insiste em dizer que não há dinheiro para pagar o que é de direito à educação. A categoria questiona o governador sobre onde foi parar o dinheiro arrecadado com aquela dura lição de casa feita a custa do suor dos trabalhadores e das trabalhadoras deste estado. Os valores reembolsados com o pacote de impostos e com o sequestro da Previdência dos aposentados, mais de 8 bilhões foram arrancados da nossa conta da Previdência. Poderia ser muito bem investido em saúde, educação... no entanto, a ilha de prosperidade das propagandas políticas está cercada de dívidas com as escolas públicas e a educação do Paraná. Só pra educação básica hoje soma em torno de 300 milhões de dívida do Estado para com os servidores que não ganham tão bem assim. Vimos há pouco os servidores da Justiça, os bombeiros aí que certamente também



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

estão reclamando. Com o dinheiro dos servidores, o Governo do Estado tem feito algumas entregas de ambulância, algumas obras aí que estão sendo entregues pelos deputados do camburão, não podemos esquecer que quem está indo entregar essas obras aí são candidatos a prefeito, apoiadores de prefeitos, e quem está entregando algumas obras com o dinheiro que surrupiou do cofre dos servidores, de modo especial dos aposentados. Quem está indo entregar essas obras aí são os deputados afins, deputados do camburão, aqueles que deram apoio pra ele naquele momento em que ele metia a mão na Previdência dos trabalhadores, metia mão nos custos dos produtos que nós pagamos impostos, mais de 90 mil itens de produtos do dia a dia foram aumentados sem levar em consideração luz, água, telefone e tudo mais. Tivemos um colapso, estamos tendo esse grande duro golpe que o Governo não está cumprindo o que deve, que foi assinado por ele mesmo e por seus deputados para que os professores retornassem da greve. Queremos que esses dias de férias de nossos estudantes, possam ser bem descansados e dos professores também, mas que a gente possa retornar, quem sabe com... que o Governo pelo menos atenda aos professores, aos funcionários, para que nossos estudantes possam retornar das férias e que não tenhamos momentos de greve ou seja, que os professores, funcionários possam retornar felizes, descansados e com o compromisso de que o governo deve há mais de um ano as promoções e progressões, sejam cumprido isso, o que seria de bom grado para o povo do Paraná. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Também abro mão da palavra. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezessete horas e sete minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

ROMULO QUINTINO

Secretário